



FACULDADE
UNINASSAU CABO

**RELATÓRIO PARCIAL
ANO: 2025**

Cabo de Santo Agostinho, 2026

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	13
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	15
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	15
4.2.	ESTRATÉGIAS.....	15
4.3.	INSTRUMENTOS.....	21
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	23
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	26
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	26
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	26
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	27
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	27
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	29
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	30
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	32
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	32
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	32
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	33
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	35
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	36
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	37
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	37
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	37
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	38
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X... 39	
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	40
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.....	42
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	44
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	44



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	46
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	47
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	47
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	49
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	51
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	51
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	52
9.2.1.	Pontos Fortes da IES	52
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	53
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	54
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	55
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	59
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	61
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	23
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	24
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	31
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025	36
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025	41
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	43
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade.....	45
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	14
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	18
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	21
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	26
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	27
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	27
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	29
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	30
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	32
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II	32
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	33
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	35
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	36
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	37
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	37
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	38
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV.....	39
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	40
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	42
Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	47
Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	48
Tabela 22 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	49
Tabela 23 - Ações propostas para cursos	61
Tabela 24 - Ações propostas para institucional	62



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a ***“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”***.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii)



Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

FACULDADE UNINASSAU CABO

CABO DE SANTO AGOSTINHO – PE

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

SER EDUCACIONAL S.A.

CÓDIGO INEP: 1847

CNPJ: 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A Faculdade UNINASSAU CABO é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo grupo Ser Educacional S.A. Credenciada pela Portaria nº 535, de 21 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União nº 118, Seção 1, página 14, em 22 de junho de 2016, a instituição está localizada na Rodovia PE 60, nº 3200, loja 129, CEP 54518-343, no município do Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco.

A Faculdade fundamenta suas atividades no Regimento Geral, no Estatuto da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares definidas pela administração superior. Sua missão está centrada no atendimento à comunidade, promovendo o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural. Busca, principalmente, contribuir para o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre pautada pela verdade e responsabilidade social.

Considerando o contexto regional e sua responsabilidade social, a UNINASSAU CABO oferece os seguintes cursos de graduação, todos na modalidade presencial:

- Bacharelados: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Farmácia.
- Cursos Superiores de Tecnologia (CST): Gestão Comercial, Logística, Gestão de Recursos Humanos.
- Engenharias: Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.

Reconhecida pelos alunos e pela comunidade local, a Faculdade se destaca por sua contribuição ao desenvolvimento regional e pelo compromisso em atender à crescente demanda por formação profissional. Por meio de seu Plano de



Desenvolvimento Institucional, busca oferecer oportunidades para os estudantes que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho, suprimindo as demandas do setor produtivo.

A Faculdade UNINASSAU CABO também se engaja no progresso socioeconômico da região, alinhando-se às oportunidades geradas por investimentos privados e pela modernização do Estado. Seu papel é formar profissionais capacitados para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante evolução.

Com uma filosofia educacional baseada na identificação com os problemas da Região Nordeste, a instituição prioriza a formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica local e nacional. Além disso, proporciona aos estudantes uma sólida base humanística, permitindo-lhes adquirir uma visão ampla da realidade em que irão atuar e contribuir de forma consciente para a melhoria da educação e das condições sociais da comunidade.

A Faculdade UNINASSAU CABO contribui ativamente para o desenvolvimento econômico e a melhoria das condições de vida, especialmente na comunidade cabense. Esforça-se para que seus egressos sejam plenamente capacitados e eficientes no exercício de suas profissões, promovendo o crescimento sustentável da região e do país.

Atualmente, a Faculdade possui autorização para ofertar vagas em seus cursos de graduação, reafirmando seu compromisso com a excelência educacional e o impacto positivo na sociedade.

Cursos	Atos Legais	Vagas anuais/Turnos
	Portarias SESu/MEC	
Bacharelados		
ADMINISTRAÇÃO (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 60, DE 6 DE ABRIL DE 2023	240 vagas, turno diurno e noturno
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 60, DE 6 DE ABRIL DE 2023	240vagas, turno diurno e noturno
DIREITO (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 732, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024	240 vagas, turno diurno e noturno
ENFERMAGEM (autorização)	PORTARIA Nº 500, DE 13 DE JULHO DE 2018	240 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 247, DE 19 DE JUNHO DE 2024	240 vagas, turno diurno e noturno



ENGENHARIA MECÂNICA (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 653, DE 22 DE SETEMBRO DE 2025	240 vagas, turno diurno e noturno
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (Autorização)	AGUARDANDO PORTARIA	240 vagas, turno diurno e noturno
FARMÁCIA (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 426, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2023	240 vagas, turno diurno e noturno
PSICOLOGIA (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 732, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024	240 vagas, turno diurno e noturno
ODONTOLOGIA (autorização)	PORTARIA Nº 389, DE 30 DE JANEIRO DE 2022	240 vagas, turno diurno e noturno
TERAPIA OCUPACIONAL (Autorização)	AGUARDANDO PORTARIA	240 vagas, turno diurno e noturno
FISIOTERAPIA (Autorização)	AGUARDANDO PORTARIA	240 vagas, turno diurno e noturno
Cursos Superiores de Tecnologia		
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 40, DE 31 DE MARÇO DE 2023.	240 vagas, turno diurno e noturno
LOGÍSTICA (Reconhecimento)	PORTARIA Nº 998, DE 9 DE SETEMBRO DE 2021	240 vagas, turno diurno e noturno
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Autorização)	AGUARDANDO PORTARIA	240 vagas, turno diurno e noturno

A Faculdade UNINASSAU CABO tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.



Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria:** agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade:** pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação:** buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;



- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA da Faculdade UNINASSAU Cabo foi instituída pela Portaria nº 05-02012018, em 2 de janeiro de 2018, sendo designada pelo Diretor da Instituição. Desde sua criação, a CPA passou por seis formações e tem desempenhado um papel central no acompanhamento e avaliação do crescimento da instituição, que, nesse período, consolidou seus cursos presenciais e se destacou como a principal faculdade da região. Ao longo dos anos, a CPA tem avaliado e orientado as ações institucionais, considerando as potencialidades e fragilidades identificadas e reorientando as estratégias quando necessário.

A comissão eleita para o ciclo avaliativo de 2024 iniciou seus trabalhos em 12 de março de 2024. Após uma análise criteriosa, constatou-se que os trabalhos anteriores atendiam parcialmente os requisitos previstos, o que motivou a formulação de uma nova metodologia. Essa nova abordagem visou transformar o relatório da CPA em um instrumento estratégico de gestão, capaz de fornecer informações claras e úteis para as partes interessadas e atender aos diversos objetivos institucionais.

Com base nos princípios da Lei nº 10.861/2004, a CPA reafirma que seu trabalho vai além de atender aos requisitos legais, sendo uma ferramenta administrativa fundamental para monitorar as realizações e planejar o desenvolvimento da instituição. O processo de autoavaliação, nesse contexto, consolida-se como um elemento indispensável para a tomada de decisões objetivas e racionais, garantindo a continuidade do crescimento da Faculdade UNINASSAU Cabo e a excelência na oferta de educação superior de qualidade para a sociedade.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Faculdade UNINASSAU CABO são:



Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	WALDOMIRO BEZERRA DE QUEIROZ	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	CARLA DE PAULA MELO	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	BRUNA PATRÍCIA GUILHERME DOS SANTOS	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	MILENA JÚLIA FERREIRA RIBEIRO DE SOUZA	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 05-120325-01 de 12 de março de 2025.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- **Campanhas permanentes de sensibilização**, utilizando e-mails institucionais, murais digitais, redes sociais, AVA e site da IES, com linguagem acessível e objetiva sobre a importância da autoavaliação;



- **Participação ativa da gestão, coordenações de curso e lideranças acadêmicas**, estimulando docentes, discentes e técnicos-administrativos a participarem das avaliações e das discussões sobre seus resultados;
- **Integração das ações da CPA às atividades acadêmicas e administrativas**, como reuniões pedagógicas, semanas acadêmicas, encontros docentes e eventos institucionais, reforçando a cultura avaliativa como parte da rotina institucional.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos



órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.



✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2025 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA 2025	Janeiro/2025
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Janeiro e fevereiro / 2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	A partir de março 2025
4	Campanhas de divulgação da autoavaliação (AVA, e-mail, redes institucionais)	Março/2025
5	Reuniões com gestores, coordenações e colegiados para alinhamento das ações da CPA	Abril/2025
6	Oficinas de orientação para leitura e uso dos resultados das avaliações institucionais	Maió/2025
7	Semana de Avaliação 2025.1 (Alunos e Professores)	30/04 a 20/06
8	Compilação de dados das AVIs	21/06 a 05/07
9	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.1	A partir de 05/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	A partir de setembro 2025
11	Campanhas de sensibilização e engajamento para participação na avaliação institucional	Setembro/2025
12	Reuniões de acompanhamento e alinhamento com coordenações e setores administrativos	Outubro/2025
13	Oficinas e momentos de análise coletiva dos resultados institucionais	Novembro/2025
14	Semana de Avaliação – 2025.2 (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil Organizada)	10/10 a 04/12
15	Compilação de dados das AVIs	05/12 a 22/12
16	Divulgação de Resultados Parciais da AVI 25.2	A partir de 05/01/2026
17	Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025	A partir de



18	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2026
19	Divulgação do Resultados Globais referentes ao ano de 2025 – Relatório Integral da CPA	A partir de março de 2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025	
A comissão se reuniu para determinar o calendário de atividades da CPA, com as demandas e necessidades da comissão para o ano de 2025.	
AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA	
Foram determinadas quais ações seriam realizadas durante o ano pela CPA, quais os dias de realização das Avaliações Institucionais e formas de sensibilização que serão adotadas.	
AÇÃO 3 - Sensibilização da comunidade acadêmica (1º semestre)	
A CPA promoveu ações de sensibilização junto aos discentes, docentes, técnicos administrativos e gestores, destacando a importância da participação no processo de autoavaliação institucional, por meio de comunicados institucionais, AVA, e-mails e reuniões virtuais.	
AÇÃO 4 - Campanhas institucionais de divulgação da avaliação (1º semestre)	
Foram realizadas campanhas de divulgação da autoavaliação institucional nos canais oficiais da IES, visando ampliar o engajamento e a adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo.	
AÇÃO 5 - Reuniões de alinhamento com gestão e coordenações (1º semestre)	
A CPA realizou reuniões com gestores, coordenações de curso e lideranças acadêmicas para apresentar as ações planejadas, alinhar procedimentos e fortalecer a cultura avaliativa institucional.	
AÇÃO 6 - Oficinas de orientação sobre uso dos resultados (1º semestre)	
Foram promovidas oficinas e momentos formativos para orientar gestores, coordenadores e docentes quanto à interpretação e utilização dos resultados das avaliações institucionais como subsídio para a melhoria contínua dos cursos e processos.	
AÇÃO 7 - Aplicação da Avaliação Institucional 2025.1	
A CPA coordenou a aplicação da Avaliação Institucional do primeiro semestre, envolvendo alunos e professores, garantindo a divulgação dos instrumentos, o acompanhamento da participação e o suporte necessário durante todo o período avaliativo.	
AÇÃO 8 - Compilação e organização dos dados das AVIs (2025.1)	
Os dados coletados foram organizados, sistematizados e validados pela CPA, assegurando consistência, confiabilidade e representatividade das informações para análise posterior.	
AÇÃO 9 - Divulgação dos resultados parciais da AVI 2025.1	
A CPA realizou a divulgação dos resultados parciais da Avaliação Institucional do primeiro semestre à comunidade acadêmica, promovendo transparência e estimulando a reflexão sobre os dados obtidos.	
AÇÃO 10 - Sensibilização da comunidade acadêmica (2º semestre)	



<p>No segundo semestre, a CPA intensificou as ações de sensibilização, reforçando a importância da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo institucional.</p>
<p>AÇÃO 11 - Campanhas de engajamento para a avaliação (2º semestre)</p>
<p>Foram realizadas novas campanhas de engajamento, utilizando múltiplos canais de comunicação institucional, visando ampliar a adesão de alunos, professores, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada.</p>
<p>AÇÃO 12 - Reuniões de acompanhamento e alinhamento (2º semestre)</p>
<p>A CPA promoveu reuniões de acompanhamento com gestores e coordenações para monitorar a execução das ações avaliativas e alinhar estratégias de melhoria institucional.</p>
<p>AÇÃO 13 - Oficinas e análise coletiva dos resultados institucionais</p>
<p>Foram promovidos momentos de análise coletiva dos resultados, envolvendo diferentes segmentos da comunidade acadêmica, com foco na reflexão crítica e no planejamento de ações de melhoria.</p>
<p>AÇÃO 14 - Aplicação da Avaliação Institucional 2025.2</p>
<p>A CPA coordenou a aplicação da Avaliação Institucional do segundo semestre, contemplando alunos, professores, técnicos administrativos e sociedade civil organizada, garantindo a ampla participação e o acompanhamento do processo.</p>
<p>AÇÃO 15 - Compilação e organização dos dados das AVIs (2025.2)</p>
<p>Os dados do segundo semestre foram compilados, analisados e organizados de forma sistemática, assegurando a integridade das informações para a elaboração do relatório anual.</p>
<p>AÇÃO 16 - Divulgação dos resultados parciais da AVI 2025.2</p>
<p>Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhados e disponibilizados aos respectivos segmentos.</p>
<p>AÇÃO 17 - Elaboração do Relatório Anual da CPA 2025</p>
<p>O relatório anual começou a ser elaborado com base nos relatórios e dados das avaliações institucionais realizadas na instituição durante o ano, e seguiu em emissão até fechamento do documento pela comissão.</p>
<p>AÇÃO 18 - Envio do Relatório Integral ao sistema e-MEC</p>
<p>O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.</p>
<p>AÇÃO 19 - Divulgação dos resultados globais da CPA 2025</p>
<p>Este Relatório Anual da CPA após finalizado e publicado, será divulgado para a comunidade acadêmica através dos canais de comunicação da instituição, Blog da CPA, envios por e-mail, whatsapp e ainda encaminhado e disponibilizado aos respectivos segmentos.</p>

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.



Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES



Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

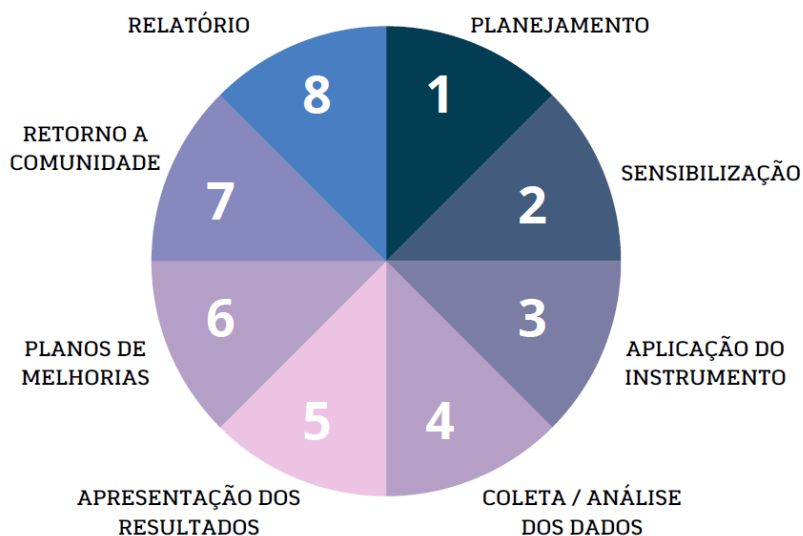


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
100% de participação	59,25% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
100% de participação	100% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,01
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,88
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,95
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none">• Planejamento estruturado e regular das ações de avaliação institucional;• Reconhecimento da atuação da CPA como órgão organizado e atuante;• Transparência na divulgação dos resultados das avaliações internas e externas (MEC/INEP);• Percepção positiva dos estudantes quanto à seriedade do processo avaliativo;• Continuidade das ações de autoavaliação ao longo do ano letivo.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar os canais de comunicação voltados especificamente ao público discente para divulgação das ações pós-avaliação;• Intensificar a participação dos estudantes nos momentos de devolutiva e discussão dos resultados;• Tornar mais visíveis as ações de melhoria implementadas a partir das avaliações institucionais;• Desenvolver estratégias de sensibilização que reforcem o papel do discente no ciclo avaliativo.	



6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,32
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,86
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,86
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none">• Forte alinhamento entre a missão institucional e a formação acadêmica percebida pelos estudantes;• Elevado engajamento discente nas atividades acadêmicas e formativas;• Existência de projetos e ações de responsabilidade social consolidados;• Oferta de oportunidades de participação em ações sociais e extensionistas;• Contribuição da instituição para a comunidade local por meio de projetos sociais.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a divulgação das ações de responsabilidade social junto ao corpo discente;• Estimular maior participação dos estudantes em projetos sociais e extensionistas;• Integrar de forma mais sistemática as ações de responsabilidade social ao currículo dos cursos;• Expandir parcerias com a comunidade e organizações sociais;• Criar espaços de escuta discente para proposição de novas ações de impacto social.	

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,70



Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,56
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,66
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,87
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,00
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,56
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,63
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,55
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,94
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,92
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,01
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,06
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Existência de oportunidades para iniciação científica, monitoria e extensão; • Impacto positivo da extensão curricularizada na formação discente; • Políticas consolidadas de estágio supervisionado e apoio pedagógico; • Atuação efetiva do NAE no atendimento aos estudantes; • Oferta de ações voltadas à empregabilidade e à continuidade da formação acadêmica; • Presença de canais institucionais de comunicação com alunos e sociedade. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação de projetos de iniciação científica e monitoria; • Expandir o número de oportunidades em atividades de pesquisa e extensão; • Aprimorar a usabilidade, estabilidade e layout do AVA; • Melhorar a agilidade e eficiência dos canais de atendimento e comunicação institucional; • Intensificar o acompanhamento de egressos e a integração com o mercado de trabalho; 	



Fortalecer a comunicação entre os setores acadêmicos e os estudantes.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,21
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,97
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,11
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,23
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL)	3,92
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	4,03
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,89
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,94
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,02
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,00
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none">• Alto nível de satisfação com o corpo docente e técnico-administrativo;• Qualidade do atendimento prestado pelos setores acadêmicos e administrativos;	



<ul style="list-style-type: none"> • Boa atuação da gestão institucional, tanto administrativa quanto acadêmica; • Investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologias e equipamentos; • Política consistente de contratação e qualificação docente; • Disponibilidade de bibliotecas virtuais e bases de dados que atendem às demandas acadêmicas.
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o acompanhamento pedagógico dos tutores EaD/DOL; • Fortalecer ainda mais a comunicação entre coordenações e estudantes; • Intensificar a divulgação dos investimentos realizados pela IES; • Aprimorar continuamente os espaços físicos e tecnológicos; • Expandir ações de capacitação continuada para técnicos administrativos; • Implementar estratégias de escuta discente sobre gestão e infraestrutura.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,10
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,10
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braille, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	4,10
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,86
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,08
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,99
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,86
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura adequada e bem avaliada dos laboratórios de informática e de aulas práticas; • Salas de aula confortáveis e adequadas às atividades acadêmicas; • Boas condições de acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção predial; • Infraestrutura das clínicas e do NPJ compatível com as exigências da formação profissional; • Ambientes que favorecem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas; • Investimentos contínuos em manutenção e melhoria dos espaços físicos. 	

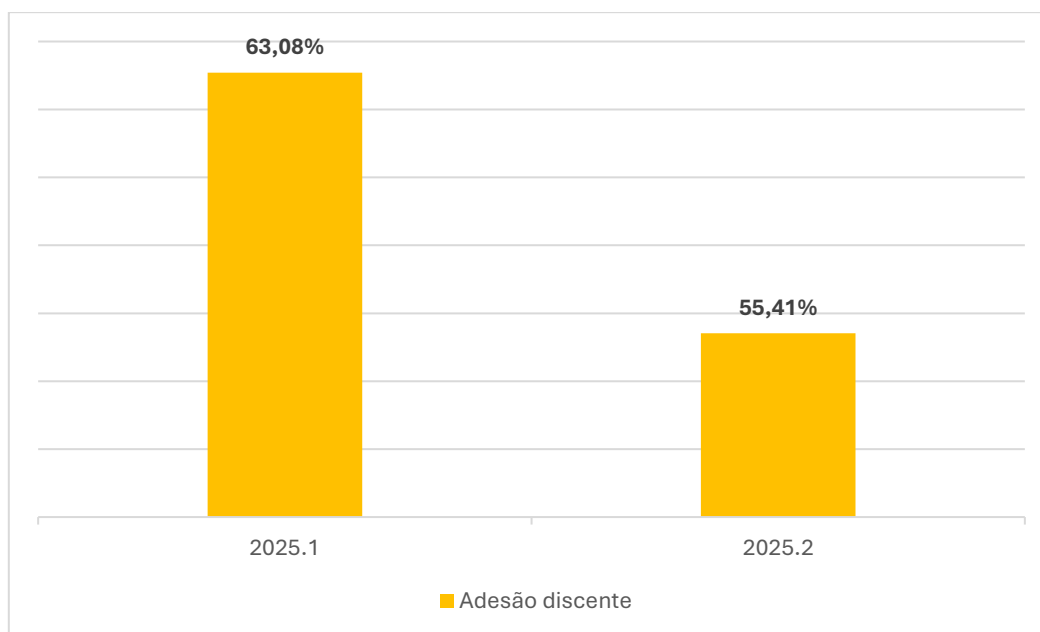


OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Ampliar e qualificar as áreas de convivência para maior integração dos estudantes;
- Melhorar os serviços e produtos oferecidos nas cantinas da IES;
- Modernizar continuamente os equipamentos de laboratórios e salas de aula;
- Intensificar ações de manutenção preventiva;
- Investir em novos espaços de estudo e convivência para os estudantes;
- Ampliar recursos de acessibilidade conforme demandas específicas.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,81
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,32
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none">• Elevado reconhecimento da importância da autoavaliação institucional;• Forte engajamento docente no processo avaliativo;• Confiança na atuação da CPA como órgão de planejamento institucional;• Transparência na divulgação dos resultados das avaliações;• Compreensão da avaliação como instrumento de melhoria contínua;• Alinhamento do corpo docente com as diretrizes do SINAES.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar espaços de discussão coletiva sobre os resultados das avaliações;• Intensificar a devolutiva pedagógica dos dados por curso e área;• Estimular ainda mais a participação docente nas etapas de análise e planejamento;• Criar relatórios sintéticos específicos para docentes;• Integrar os resultados das avaliações às formações pedagógicas continuadas.	

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,49
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,52
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,34



De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,39
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,51
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,61
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,60
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,53
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Alto nível de conhecimento docente sobre os objetivos e metas institucionais; • Coerência entre missão, PDI e programas acadêmicos; • Comunicação institucional clara e eficaz; • Atendimento eficiente das coordenações de curso; • Relevância das ações institucionais para o desenvolvimento social e regional; • Práticas consolidadas de inclusão social e promoção cultural; • Oferta de treinamentos para uso de plataformas institucionais. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a periodicidade dos treinamentos sobre plataformas e recursos digitais; • Diversificar formatos de comunicação institucional (boletins, painéis, relatórios executivos); • Fortalecer ainda mais a participação docente nos processos decisórios; • Expandir ações culturais integradas aos cursos; • Intensificar a articulação entre projetos acadêmicos e demandas sociais locais. 	

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,55
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,27
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3,78
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos	4,69



originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,53
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,60
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,43
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,32
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,40
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,40
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,50
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,62
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,40
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,52
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura de apoio ao ensino amplamente reconhecida pelos docentes; • Forte alinhamento entre PPC, metodologias e desenvolvimento das disciplinas; • Efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos pedagógicos; • Comunicação interna eficiente e imagem institucional positiva; • Engajamento docente em atividades acadêmicas, científicas e culturais; • Boa comunicação sobre oportunidades de monitoria, extensão e iniciação científica; • Reconhecimento da CPA como instância estratégica de avaliação. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer políticas de incentivo à produção científica docente; • Ampliar programas de fomento à pesquisa e publicações; • Criar editais internos de apoio à pesquisa e extensão; • Intensificar ações de divulgação das oportunidades acadêmicas; • Expandir parcerias para projetos de pesquisa e inovação; • Consolidar ainda mais a cultura de avaliação participativa. 	



6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,60
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,20
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,73
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,63
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,32
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,80
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,50
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional positivo e colaborativo; • Política de valorização e desenvolvimento profissional dos docentes; • Elevado nível de qualificação do corpo docente; • Estrutura organizacional clara e bem definida; • Funcionamento efetivo dos Conselhos de Curso; • Estabilidade financeira e pontualidade no pagamento dos salários; • Investimentos contínuos na melhoria institucional. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar programas de formação continuada e desenvolvimento docente; • Fortalecer ainda mais a participação dos docentes nos processos decisórios; • Expandir ações de reconhecimento e valorização profissional; • Intensificar a comunicação sobre os investimentos realizados pela instituição; • Estimular a participação docente em projetos institucionais estratégicos. 	



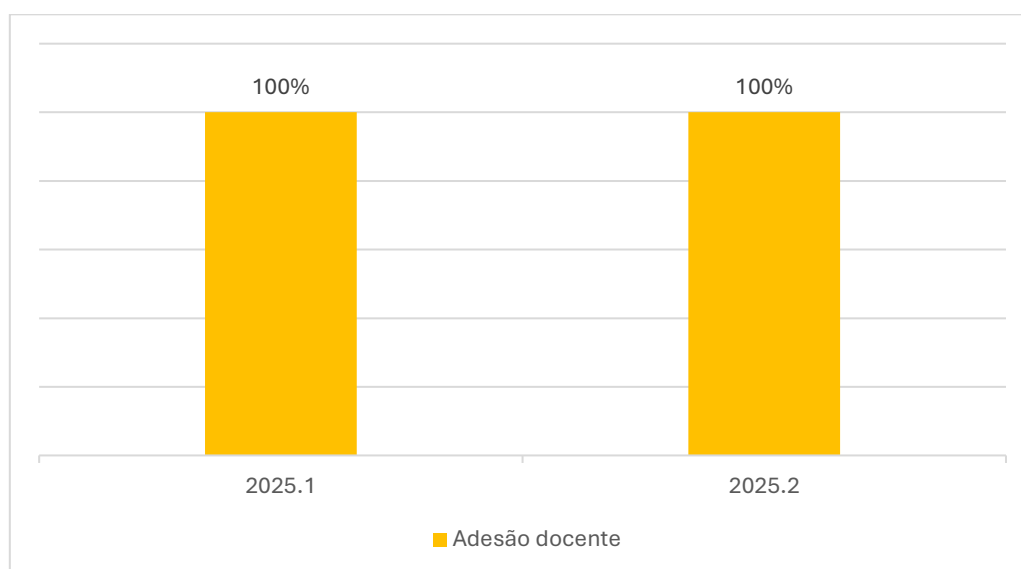
6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,50
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade de recursos adequados para o desenvolvimento das atividades docentes;• Apoio institucional às práticas de ensino, pesquisa e extensão;• Infraestrutura tecnológica compatível com as demandas acadêmicas;• Ambientes adequados para planejamento e realização de atividades pedagógicas;• Suporte administrativo eficiente ao corpo docente.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none">• Atualizar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis aos docentes;• Ampliar espaços destinados ao planejamento e produção acadêmica;• Intensificar a manutenção preventiva de equipamentos e ambientes;• Expandir o acesso a ferramentas digitais de apoio ao ensino;• Promover capacitações sobre uso de novas tecnologias educacionais.	

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,20
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none">• Bom nível de conhecimento declarado pelos técnicos administrativos sobre o programa de metas e melhoria contínua, sugerindo comunicação institucional efetiva.• Aderência à cultura de melhoria contínua, com percepção de que existem metas e diretrizes acompanhadas pela instituição.• Clareza geral do programa (o que é e para que serve), indicando que o tema está relativamente consolidado no segmento.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a divulgação operacional.• Ampliar a participação do corpo técnico-administrativo no ciclo (planejamento → execução → monitoramento → devolutiva).• Fortalecer devolutivas e transparência.• Padronizar rotinas de comunicação interna sobre metas (ex.: boletim, mural, e-mail institucional, reuniões rápidas por setor), para reduzir assimetrias entre áreas.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,61
Como você classifica o clima organizacional?	4,23
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,32
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,20
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,50



DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,60
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,62
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Clareza quanto aos objetivos e metas institucionais e setoriais; • Clima organizacional positivo e colaborativo; • Relações saudáveis entre gestores e equipes; • Oferta de treinamentos voltados ao desenvolvimento profissional; • Comunicação institucional eficaz; • Forte engajamento em ações culturais e de responsabilidade social; • Alinhamento dos técnicos administrativos com a missão institucional. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a oferta de treinamentos específicos por área de atuação; • Diversificar os formatos de capacitação (oficinas, cursos on-line, trilhas formativas); • Intensificar ações de comunicação interna; • Criar espaços de escuta e participação dos técnicos administrativos nos processos institucionais; • Ampliar o envolvimento dos setores administrativos em projetos de responsabilidade social; • Desenvolver programas contínuos de valorização dos colaboradores. 	

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,40
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,22



Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,70
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,51
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,34
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de incentivo à qualificação dos colaboradores bem divulgadas; • Comunicação institucional eficiente; • Imagem institucional forte e positiva no mercado educacional; • Estrutura organizada e eficaz de atendimento ao estudante; • Comprometimento dos setores administrativos com a qualidade dos serviços; • Reconhecimento da atuação institucional pelos técnicos administrativos. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação dos programas de bolsas e incentivos educacionais; • Fortalecer ainda mais os canais de comunicação interna; • Aprimorar continuamente os processos de atendimento ao estudante e egresso; • Integrar os setores administrativos às ações de acompanhamento de egressos; • Investir em capacitações voltadas à melhoria do atendimento ao público; • Expandir ações de comunicação institucional voltadas à sociedade. 	

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,43
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	4,42
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,20
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,40
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,21



Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,21
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,40
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,42
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente de trabalho pautado no respeito, ética e boas relações interpessoais; • Políticas claras de incentivo ao crescimento e desenvolvimento profissional; • Estrutura organizacional bem definida e funcional; • Funcionamento adequado do CSC como suporte às unidades; • Sistema organizado de controle documental; • Estabilidade financeira e pontualidade nos pagamentos; • Valorização contínua dos técnicos administrativos. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação e transparência dos critérios de avaliação de desempenho; • Fortalecer os programas de capacitação continuada; • Otimizar fluxos administrativos e processos do CSC; • Investir em tecnologias para gestão documental; • Criar espaços de escuta e participação dos técnicos administrativos; • Intensificar a comunicação sobre políticas de desenvolvimento profissional. 	

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

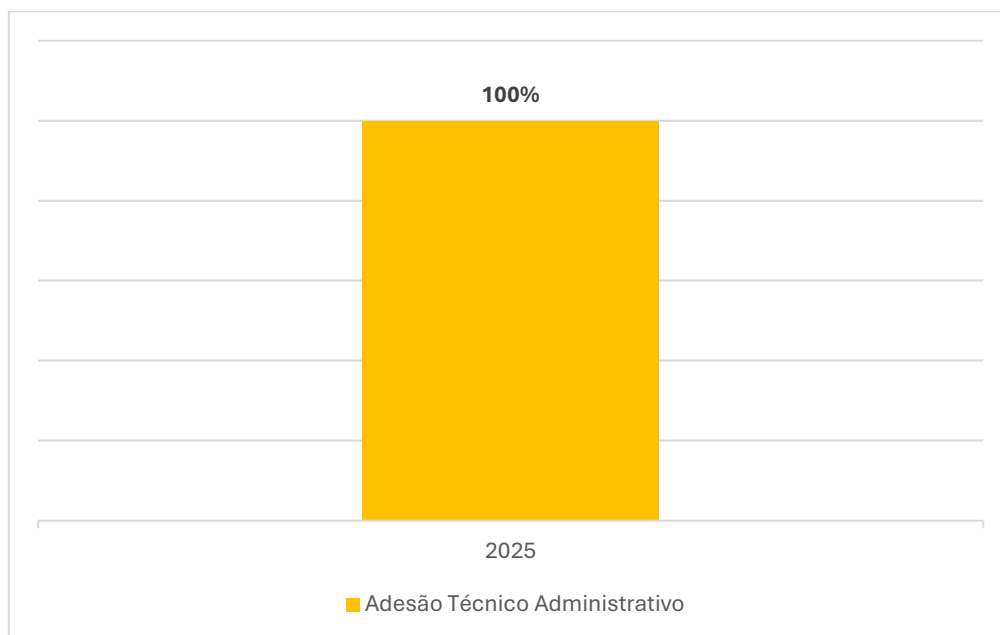
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,32
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades administrativas; • Disponibilidade de equipamentos e recursos tecnológicos compatíveis com as demandas de trabalho; • Ambientes organizados e funcionais; • Condições favoráveis para a execução das rotinas administrativas; • Compromisso institucional com a manutenção dos espaços de trabalho. 	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar periodicamente os equipamentos de informática; • Investir em ergonomia e conforto dos postos de trabalho; • Ampliar espaços administrativos conforme crescimento da demanda; • Intensificar a manutenção preventiva dos ambientes; 	



- Modernizar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis;
- Oferecer capacitações para uso otimizado das ferramentas de trabalho.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,90
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,91
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,83
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,92
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,94
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,93
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,93
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	4,92
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	4,91
PONTOS FORTES	
<ul style="list-style-type: none">• Excelente imagem institucional perante a sociedade;• Forte impacto social das ações de responsabilidade e inclusão;• Qualidade reconhecida dos egressos;• Comunicação institucional eficiente e acessível;	



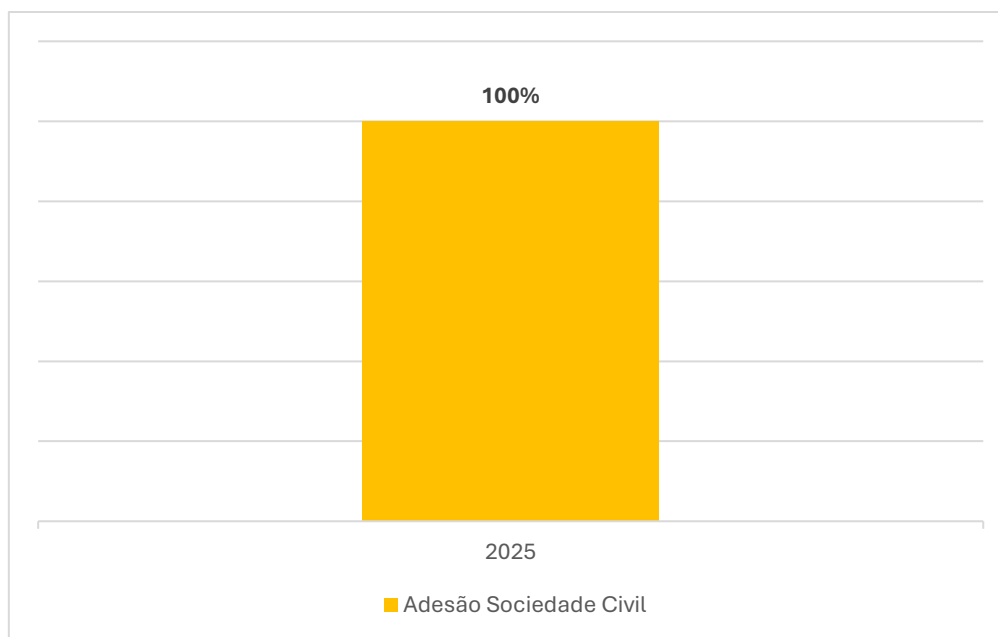
- Atendimento profissional e disponível;
- Gestão administrativa eficiente e confiável;
- Investimentos contínuos em infraestrutura e recursos humanos;
- Parcerias institucionais consolidadas com a comunidade local;
- Reconhecimento da importância da autoavaliação institucional.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Ampliar ainda mais parcerias com empresas e organizações locais;
- Expandir projetos de inovação, empreendedorismo e tecnologia;
- Intensificar a divulgação de resultados das ações sociais e acadêmicas;
- Criar novos espaços de diálogo com a sociedade civil;
- Fortalecer ações de acompanhamento de egressos junto ao mercado;
- Ampliar a participação da sociedade em eventos acadêmicos e institucionais.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

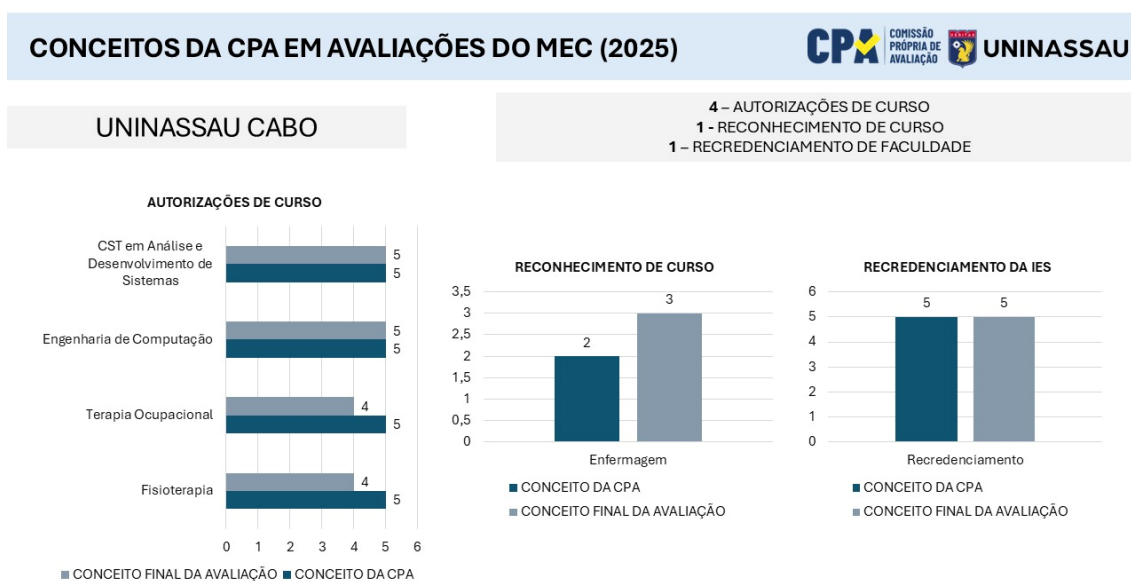
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2024, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



Em 2025, a Instituição de Ensino Superior (IES) obteve resultados altamente positivos nas avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação (MEC/INEP), evidenciando a consolidação de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão, bem como a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da autoavaliação institucional. As visitas in loco realizadas no período abrangeram processos de autorização de cursos, reconhecimento de curso e recredenciamento institucional, contando com a participação ativa da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que atuou de forma articulada com as coordenações de curso, gestores acadêmicos e setores administrativos, garantindo a organização das evidências, o acompanhamento dos indicadores de qualidade e o alinhamento entre avaliação interna e externa.

Nos processos de autorização de cursos, a IES alcançou conceitos de excelência, com destaque para os cursos de CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Computação, que obtiveram conceito 5, assim como os cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia, que alcançaram conceito final 5. Esses resultados refletem a consistência dos projetos pedagógicos, a adequação da infraestrutura, a qualificação do corpo docente e a efetividade do planejamento acadêmico, aspectos que vêm sendo continuamente monitorados pela CPA ao longo dos ciclos avaliativos internos.

No reconhecimento do curso de Enfermagem, o conceito final atribuído foi 3, resultado que reforça a importância do processo de autoavaliação como instrumento de diagnóstico institucional. A CPA, ao identificar previamente fragilidades nesse curso, já havia sinalizado pontos de atenção, permitindo que, após a avaliação externa, fossem



intensificadas as ações de acompanhamento e implementados planos de melhoria em conjunto com a coordenação do curso, reafirmando o caráter formativo e pedagógico da avaliação institucional.

O recredenciamento da instituição resultou em conceito final 5, reafirmando a excelência da gestão acadêmica e administrativa da IES, a maturidade de seus processos institucionais e a consolidação de uma cultura de avaliação permanente. A CPA teve atuação direta em todas as etapas desse processo, desde a sistematização documental até o apoio durante a visita in loco, fornecendo análises e evidências que contribuíram de forma decisiva para o êxito da avaliação.

De modo geral, os resultados obtidos em 2025 demonstram que a CPA exerce papel estratégico no sistema de garantia da qualidade institucional, atuando não apenas como instância avaliativa, mas como agente de planejamento, monitoramento e melhoria contínua. A articulação entre autoavaliação e avaliações externas fortaleceu a tomada de decisão baseada em evidências, contribuiu para o aprimoramento dos cursos e consolidou o compromisso da IES com a excelência acadêmica, a transparência e a responsabilidade social.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Em 2024, os cursos da nossa instituição não realizaram o ENADE, uma vez que o ciclo avaliativo do exame não contemplou os cursos oferecidos neste ano. Apesar disso, continuamos trabalhando de forma intensa e estratégica para garantir a qualidade da formação de nossos estudantes, mantendo um alto padrão acadêmico e preparando-os para se destacarem no mercado de trabalho.

A ausência de participação no ENADE neste ano não diminui nosso compromisso com a busca constante pela excelência acadêmica. Seguimos investindo em melhorias contínuas em nossos cursos, fortalecendo nossa infraestrutura, qualificando nosso corpo docente e promovendo experiências educacionais inovadoras para atender às demandas de uma sociedade em transformação.



A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO	
ADMINISTRAÇÃO	CST EM GESTÃO DE RH
CST EM LOGÍSTICA	CIENCIAS CONTÁBEIS
PSICOLOGIA	DIREITO

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) constitui um importante indicador externo de qualidade da formação acadêmica ofertada pelo curso de Direito, sendo uma avaliação obrigatória, prevista em lei, para o exercício da advocacia. Nesse sentido, a UNINASSAU CABO considera os resultados do Exame da OAB como referência estratégica para o monitoramento da efetividade de suas políticas acadêmicas e da aderência do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às competências profissionais exigidas.

O exame é realizado três vezes ao ano e é composto por duas etapas: a primeira fase, de caráter objetivo, composta por 80 questões de múltipla escolha, e a segunda fase, prático-profissional, que exige do candidato a elaboração de uma peça processual e a resolução de quatro questões discursivas. A aplicação do exame é realizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV), o que assegura padronização, transparência e confiabilidade aos resultados obtidos.

No âmbito das políticas acadêmicas, a coordenação do curso de Direito, em articulação com o corpo docente, implementa ações sistemáticas de acompanhamento e incentivo à participação dos estudantes no Exame da OAB, especialmente a partir do 8º período, fase em que os discentes já integralizaram a maior parte dos componentes curriculares da matriz. Essas ações estão integradas à Metodologia Ubíqua, exclusiva do Grupo Ser Educacional, que promove a aprendizagem ativa, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências alinhadas às exigências profissionais.

Dentre as ações estruturantes, destaca-se o projeto GoOAB, que atua como política institucional de apoio acadêmico, oferecendo atividades direcionadas à revisão de



conteúdos, resolução de questões, simulações de prova e acompanhamento do desempenho discente. Os resultados obtidos pelos estudantes no exame são analisados pela coordenação do curso e compartilhados com a CPA, subsidiando processos de autoavaliação, revisão de práticas pedagógicas, adequações curriculares e definição de ações de melhoria contínua.

Dessa forma, a instituição demonstra a efetividade de suas políticas acadêmicas ao utilizar dados de avaliações externas para o aperfeiçoamento do ensino, reforçando o compromisso com a qualidade da formação, a empregabilidade dos egressos e o atendimento aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC.

Embora o Exame de Ordem Unificado esteja atualmente em sua **46ª edição**, nesta seção foram utilizados os **dados estatísticos divulgados pela OAB referentes ao 40º Exame**, por serem os resultados disponibilizados/publicados pela OAB na base consultada para composição deste relatório.

Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
40º exame de ordem unificado	22,22

Fonte: OAB



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 22 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	63,82%	100,00%	-	-
2024.2	75,98%	100,00%	100,00%	100,00%
2025.1	63,08%	100,00%	-	-
2025.2	55,41%	100,00%	100,00%	100,00%

A análise da adesão média à Avaliação Institucional ao longo dos ciclos avaliativos de 2024 e 2025 evidencia alto comprometimento dos docentes e técnicos administrativos, com participação de 100% sempre que convocados, bem como participação integral da sociedade civil organizada nos períodos em que foi envolvida. Em relação ao corpo discente, observa-se adesão variável, com percentuais entre 55% e 76%, o que, embora represente um nível significativo de participação, indica a necessidade de aprimorar estratégias de engajamento estudantil, especialmente no segundo semestre de 2025.

Diante desse cenário, a CPA desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto de ações de apropriação dos resultados da avaliação institucional, com foco na transparência, no fortalecimento da cultura avaliativa e na melhoria da participação dos segmentos. Entre as ações já realizadas, destacam-se a divulgação sistemática dos resultados parciais e globais por meio dos canais institucionais (Blog da CPA, e-mails, WhatsApp institucional, site e AVA), a apresentação dos resultados em reuniões com gestores, coordenações de curso e colegiados, e a realização de oficinas e momentos de análise coletiva para interpretação dos dados e definição de planos de melhoria. Essas ações permitiram que os resultados das avaliações fossem efetivamente utilizados como subsídio ao planejamento acadêmico e administrativo, fortalecendo o caráter formativo do processo avaliativo.

Além disso, a CPA passou a articular diretamente os resultados das avaliações com os planos de ação dos cursos e dos setores administrativos, garantindo que as fragilidades apontadas se convertessem em ações concretas de melhoria, devidamente monitoradas ao longo do ano. Essa prática contribuiu para ampliar a percepção de utilidade da



avaliação institucional entre os participantes, especialmente docentes e técnicos administrativos, refletindo nos elevados índices de adesão desses segmentos.

Para o ano de 2026, a CPA já planeja a implementação de novas estratégias voltadas à ampliação da participação discente, entre as quais destacam-se: a realização de campanhas de sensibilização mais próximas dos períodos de avaliação, com linguagem direcionada aos estudantes; a inserção de momentos de apresentação dos resultados em sala de aula e em eventos acadêmicos; a divulgação de relatórios sintéticos por curso, facilitando a compreensão do impacto da participação discente; e a utilização de feedbacks visíveis, evidenciando as melhorias implementadas a partir das avaliações anteriores.

Adicionalmente, está prevista a integração das ações da CPA às atividades pedagógicas e extensionistas, bem como o fortalecimento da comunicação com representantes de turma e lideranças estudantis, com o objetivo de ampliar o engajamento e consolidar uma cultura de participação contínua. Dessa forma, a CPA reafirma seu compromisso com o aprimoramento permanente do processo avaliativo e com o fortalecimento da autoavaliação institucional como instrumento estratégico de gestão e melhoria da qualidade acadêmica.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 20
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 03

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Programa de Formação de Auditores – Diretoria de Regulação e Qualidade
- Treinamento PDCA (Solução de Problemas) – Diretoria de Recursos Humanos
- Rodas de Mestres
- Projeto Pedagógico de Curso e seu Contexto no Âmbito do SINAES – Melk Lima – Diretoria de Regulação e Qualidade
- Treinamento Relatório da CPA (2025) – Prof^a Francislene Hasmann – Diretoria de Regulação e Qualidade
- X Congresso Nacional de Aprendizagem do Grupo Ser Educacional
- O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Prof^o Paulo Chanan – Diretoria de Regulação e Qualidade
- Extensão Curricularizada: Da Gestão Acadêmica à Apresentação das Comprovações do MEC – Prof.^o Allan Chernichiarro – Diretoria de Regulação e Qualidade

c) Infraestrutura da IES



- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

A análise dos resultados da autoavaliação institucional realizada em 2025, aliada às avaliações externas (ENADE, exames de conselhos profissionais e visitas in loco), permitiu à CPA da Faculdade UNINASSAU CABO construir um diagnóstico abrangente da instituição. De modo geral, os dados evidenciam um cenário institucional positivo, com elevados níveis de satisfação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, especialmente nos eixos relacionados às políticas de gestão, infraestrutura, organização acadêmica e atuação do corpo docente e técnico-administrativo.

Observa-se que a instituição apresenta processos avaliativos consolidados, cultura de planejamento e melhoria contínua, além de forte alinhamento entre missão, PDI e práticas acadêmicas. Ao mesmo tempo, o diagnóstico aponta oportunidades de aprimoramento, principalmente no fortalecimento da comunicação institucional, ampliação da participação discente nos processos avaliativos e expansão de ações de pesquisa, extensão e acompanhamento de egressos. Também são identificados fatores externos que exigem atenção estratégica da gestão institucional.

9.2.1. Pontos Fortes da IES



Os resultados evidenciam diversos pontos fortes que contribuem para a consolidação da qualidade acadêmica e institucional da UNINASSAU CABO, dentre os quais destacam-se:

- **Elevado engajamento docente e técnico-administrativo**, com 100% de adesão às avaliações institucionais e médias superiores a 4,0 em praticamente todos os eixos avaliados;
- **Atuação estruturada e reconhecida da CPA**, percebida pela comunidade acadêmica como instância legítima de planejamento, avaliação e melhoria institucional;
- **Qualidade do corpo docente**, com alto nível de qualificação, disponibilidade para atendimento e alinhamento às metodologias institucionais, especialmente à Metodologia Ubíqua;
- **Infraestrutura física e tecnológica adequada**, com laboratórios, salas de aula, bibliotecas virtuais, clínicas e núcleos de prática bem avaliados pelos estudantes e professores;
- **Gestão institucional organizada e transparente**, com boa avaliação da atuação da direção, coordenações de curso e setores administrativos;
- **Políticas acadêmicas consolidadas**, com ações efetivas de estágio supervisionado, apoio pedagógico, extensão curricularizada, empregabilidade e atendimento ao estudante;
- **Imagem institucional positiva perante a sociedade**, reconhecida tanto pelos docentes quanto pelos técnicos administrativos e sociedade civil organizada.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

Embora os resultados sejam majoritariamente positivos, a CPA identifica oportunidades estratégicas de melhoria que poderão fortalecer ainda mais a qualidade institucional:

- **Ampliar a participação discente nas avaliações institucionais**, especialmente por meio de ações de sensibilização e devolutiva mais visíveis;
- **Fortalecer a comunicação institucional**, tornando mais claras e acessíveis as informações sobre ações de melhoria implementadas a partir das avaliações;
- **Expandir políticas de incentivo à pesquisa e produção científica**, tanto para docentes quanto para discentes;



- **Aprimorar continuamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**, especialmente no que se refere à usabilidade, estabilidade e layout;
- **Intensificar o acompanhamento de egressos**, integrando-os às ações acadêmicas, de empregabilidade e de avaliação institucional;
- **Expandir ações de formação continuada**, tanto para docentes quanto para técnicos administrativos;
- **Qualificar ainda mais os espaços de convivência e serviços de apoio**, favorecendo a permanência e o engajamento estudantil.

9.2.3. Ameaças para a IES

O diagnóstico institucional também identifica fatores externos e estruturais que podem representar ameaças e que demandam monitoramento constante:

- **Alta competitividade do setor de educação superior**, especialmente na região, exigindo constante inovação pedagógica e diferenciação institucional;
- **Oscilações na adesão discente às avaliações institucionais**, que podem comprometer a representatividade dos dados se não forem continuamente estimuladas;
- **Cenário econômico nacional**, que impacta diretamente a permanência dos estudantes e a sustentabilidade financeira das IES privadas;
- **Mudanças frequentes na legislação educacional e nos instrumentos de avaliação do MEC**, exigindo constante atualização dos processos institucionais;
- **Dependência de indicadores externos de desempenho**, como ENADE e exames de conselhos profissionais, que podem sofrer variações não controláveis pela instituição.



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade UNINASSAU CABO desenvolveu, ao longo do ano de 2025, um conjunto sistemático, contínuo e planejado de ações de sensibilização e feedback, com o objetivo de fortalecer a cultura avaliativa institucional, ampliar o engajamento da comunidade acadêmica e assegurar a apropriação dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão e melhoria contínua. As estratégias adotadas foram orientadas pelo princípio de que a participação qualificada dos diferentes segmentos é condição essencial para a efetividade do processo avaliativo e para o cumprimento das diretrizes do SINAES.

As ações de sensibilização tiveram início em janeiro de 2025, com a reunião de planejamento da CPA e a definição do cronograma anual de atividades, sendo amplamente divulgadas por meio de e-mails institucionais, AVA, murais digitais e site da instituição durante os meses de fevereiro e março. Nesse período, a CPA promoveu a apresentação formal de suas atribuições à comunidade acadêmica, esclarecendo o papel da avaliação institucional, a importância da participação dos segmentos e o impacto dos resultados na definição de ações acadêmicas e administrativas. Essa etapa inicial foi fundamental para preparar o ambiente institucional e criar condições favoráveis ao aumento da adesão às avaliações subsequentes.

No período que antecedeu a aplicação da Avaliação Institucional 2025.1, realizada entre 30 de abril e 20 de junho de 2025, a CPA intensificou as ações de sensibilização, promovendo campanhas semanais de engajamento por e-mail, mensagens via WhatsApp institucional, comunicados no AVA e publicações nas redes institucionais. Paralelamente, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula por membros da CPA e coordenações de curso, com orientação direta aos estudantes sobre a relevância da avaliação, o sigilo das respostas e a utilização dos resultados para melhorias concretas na instituição.

Reuniões específicas com docentes e técnicos administrativos também foram realizadas, reforçando o papel desses segmentos como agentes multiplicadores junto aos discentes. Como resultado direto dessas ações, a adesão discente à AVI 2025.1 alcançou 59,2%, percentual superior ao observado em ciclos anteriores, evidenciando a efetividade das estratégias presenciais e digitais adotadas.

No segundo semestre, a CPA realizou uma análise crítica dos resultados da primeira avaliação e intensificou as estratégias de sensibilização, especialmente entre os meses de setembro e dezembro de 2025. Foram realizadas novas campanhas institucionais com linguagem mais objetiva e visual, reuniões de alinhamento com coordenações de curso,



acompanhamento sistemático das turmas com menor adesão e mobilização de líderes de turma e representantes estudantis. Durante o período de aplicação da AVI 2025.2, de 10 de outubro a 4 de dezembro de 2025, a CPA acompanhou diariamente os índices de participação, promovendo ações de reforço direcionadas aos segmentos menos engajados. Nesse ciclo, foi consolidada a participação de 100% dos docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada, reforçando a maturidade da cultura avaliativa entre esses grupos e assegurando a robustez dos dados institucionais.

As ações de feedback foram conduzidas de forma planejada e transparente, garantindo a devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica e o acompanhamento dos planos de ação decorrentes da autoavaliação. Os resultados parciais da AVI 2025.1 foram divulgados a partir de 15 de agosto de 2025, e os da AVI 2025.2 serão divulgados a partir de 20 de fevereiro de 2026, por meio do Blog da CPA, e-mails institucionais, WhatsApp, reuniões pedagógicas e encontros com gestores e coordenações. Além da divulgação ampla, a CPA elaborou relatórios sintéticos por eixo e por segmento, facilitando a compreensão dos dados e promovendo discussões qualificadas sobre os resultados obtidos.

Os dados consolidados subsidiaram a elaboração de planos de ação institucionais e por curso, que foram discutidos com a gestão acadêmica, coordenações e setores administrativos, sendo posteriormente incorporados às tabelas de ações do relatório da CPA. A comissão realiza o acompanhamento sistemático dessas ações, monitorando prazos, responsáveis e níveis de execução, de modo a assegurar que a avaliação institucional resulte em melhorias efetivas nos processos acadêmicos e administrativos. Dessa forma, a CPA reforça o caráter formativo da autoavaliação, transformando os resultados em instrumentos de planejamento, tomada de decisão e aprimoramento contínuo da qualidade institucional.



Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025

 <p>ENCONTRO CPA COM OS LÍDERES DE TURMA</p> <p>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</p> <p>Participa do nosso encontro com a CPA! Este é um momento importante para dialogarmos sobre a autoavaliação institucional e construirmos juntos melhorias para a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela nossa instituição.</p> <p>UNINASSAU CAMPUS COSTA DOURADA</p> <p>QUINTA FEIRA 06 DE NOVEMBRO 2025</p> <p>A PARTIR 18H30MIN AUDITÓRIO UNINASSAU</p> <p>WALDOMIRO QUEIROZ Líder da CPA</p> <p>TANIA MONTEIRO NAE e Avaliação Fotógrafa</p>	 <p>UNINASSAU CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO</p> <p>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025.2</p> <p>A SUA OPINIÃO MOVE A NOSSA EVOLUÇÃO.</p> <p>10/10 A 30/10 Acesse o Portal do Aluno aqui e responda. Contamos com a sua participação.</p>
<p>REUNIÃO CPA/NAE COM LÍDERES DE TURMA</p>	<p>CARD DE DIVULGAÇÃO NO INSTAGRAM</p>
	
<p>REUNIÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</p>	<p>REUNIÃO DOCENTE</p>
	
<p>REUNIÃO COM LÍDERES DE TURMA</p>	<p>VISITA AS SALAS DE AULA</p>
	
<p>VISITA AS SALAS DE AULA</p>	<p>VISITA AS SALAS DE AULA</p>

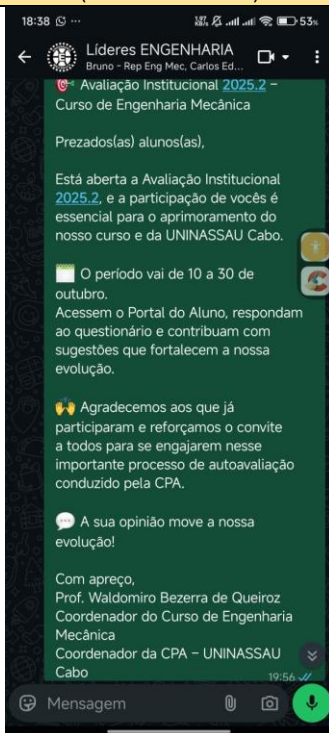




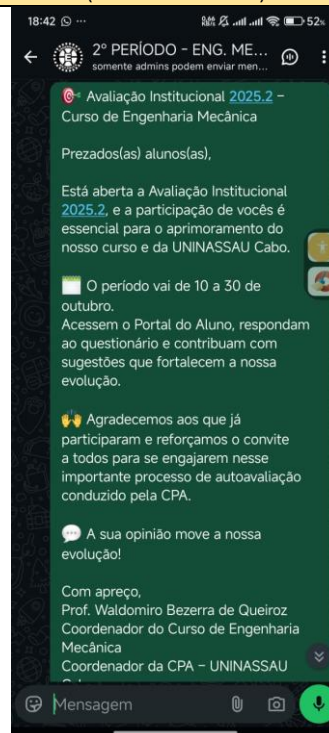
CARD DE DIVULGAÇÃO NO INSTAGRAM (TÉCNICOS ADM)



CARD DE DIVULGAÇÃO NO INSTAGRAM (TÉCNICOS ADM)



MENSAGEM DE WHATSAPP ENVIADA AOS LÍDERES DE TURMA



MENSAGEM DE WHATSAPP ENVIADA AS TURMAS



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu **06** avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da Faculdade UNINASSAU CABO, **10** foram objeto de auditoria interna da qualidade, não havendo registro de conceito satisfatório entre os cursos avaliados; assim, todos os cursos foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das **Políticas de Gestão (Eixo 4)** realizadas pelos discentes em 2025 indicaram, de modo geral, **níveis satisfatórios de percepção quanto à atuação da gestão institucional**, com médias superiores a 3,9 nos itens avaliados. Ainda assim, a análise qualitativa dos dados evidenciou **oportunidades de aprimoramento em setores estratégicos de atendimento ao aluno**, especialmente nos



serviços vinculados ao **CRA (Central de Relacionamento Acadêmico)**, à **Secretaria Acadêmica** e aos **serviços de suporte tecnológico e sistemas institucionais**.

A partir desses resultados, a gestão acadêmica, em articulação com a CPA, elaborou **planos de ação específicos voltados à qualificação dos atendimentos e ao fortalecimento dos fluxos operacionais**, priorizando investimentos em **capacitações contínuas das equipes**, revisão de processos, padronização de procedimentos e melhoria da comunicação com os estudantes. As ações implementadas foram alinhadas às diretrizes institucionais e acompanhadas ao longo do segundo semestre de 2025.

Os índices apurados nas avaliações subsequentes demonstraram **evolução positiva na percepção discente quanto à qualidade do atendimento e à organização dos setores**, evidenciando que as medidas adotadas surtiram efeito e contribuíram para o aumento do nível de satisfação dos alunos. Dessa forma, a instituição consolidou um processo contínuo de **planejamento, controle e monitoramento**, permitindo a identificação de eventuais fragilidades, a correção de falhas operacionais e a proposição de melhorias, reforçando o compromisso institucional com a excelência na gestão acadêmica e administrativa.

Nas avaliações do **Eixo V – Infraestrutura (Dimensão VII)**, os resultados evidenciam **elevado nível de satisfação da comunidade acadêmica**, com médias predominantemente situadas entre os conceitos “ *muito bom* ” e “ *excelente* ”. Os discentes destacaram positivamente a **qualidade das salas de aula**, que apresentaram média anual de 4,1, bem como a infraestrutura dos **laboratórios de informática, laboratórios de aulas práticas, clínicas e núcleos de práticas**, todos avaliados de forma satisfatória e compatíveis com as exigências da formação acadêmica. Também foram bem avaliadas as condições de acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção geral da instituição, demonstrando a efetividade dos investimentos realizados pela gestão institucional.

Na percepção dos docentes, os resultados reforçam a adequação da infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas, com destaque para os **recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades de ensino**, que obtiveram média anual de 4,5. Os professores também reconheceram os avanços contínuos na infraestrutura física e tecnológica, que favorecem o planejamento, a execução das aulas e o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Esses dados evidenciam que a UNINASSAU CABO mantém uma política consistente de investimentos em infraestrutura, alinhada às demandas acadêmicas e às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, contribuindo diretamente para a qualidade do ensino ofertado.



Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 23 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Discentes apontaram dificuldades de navegabilidade, layout e estabilidade do sistema, com média 3,6	“Realizar capacitação semestral para docentes e discentes sobre uso do AVA; revisar organização das salas virtuais; intensificar suporte técnico em períodos avaliativos”	Realizado em 2025 (capacitações) / Aprimoramento contínuo até maio/2026
Ouvidoria Institucional	Avaliação discente indica necessidade de maior agilidade no retorno das demandas e divulgação dos canais	Ampliar a divulgação da ouvidoria; definir prazo padrão de resposta; apresentar relatórios semestrais de demandas à CPA e à gestão	Implantação até março/2026



Canais de Atendimento (CRA, chat, portal, telefone)	Percepção de lentidão e dificuldade de acesso aos serviços	Reorganizar fluxos de atendimento; promover capacitação das equipes; divulgar horários e canais corretos; monitorar tempo médio de resposta	Capacitações realizadas em 2025 / Revisão dos fluxos até abril/2026
Áreas de convivência estudantil	Discentes apontaram necessidade de ampliação e qualificação dos espaços de convivência	Readequar espaços existentes; instalar novos pontos de convivência; melhorar mobiliário e iluminação	Execução prevista até junho/2026

INSTITUCIONAL

Tabela 24 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Comunicação Institucional	Dificuldade de acesso e clareza das informações sobre serviços, prazos e fluxos institucionais por parte dos estudantes	Revisar e padronizar os canais de comunicação; criar boletins mensais institucionais; ampliar o uso de murais digitais e AVA	Ação iniciada em 2025 / Consolidação até abril/2026
Fluxos de Atendimento Institucional (CRA e setores administrativos)	Percepção de lentidão em atendimentos e necessidade de maior padronização de processos	Revisar fluxos internos; capacitar equipes; implementar indicadores de tempo médio de resposta; monitoramento pela gestão	Capacitações realizadas em 2025 / Revisão completa até março/2026
Acompanhamento de Egressos	Necessidade de intensificar o acompanhamento sistemático e integração com ações acadêmicas e de empregabilidade	Criar banco de dados institucional de egressos; aplicar pesquisa anual; integrar egressos em eventos acadêmicos	Implantação até maio/2026
Ações de Pesquisa e Produção Científica Institucional	Baixa visibilidade e necessidade de ampliar incentivo à pesquisa institucional	Criar editais internos de fomento; ampliar divulgação de oportunidades; estimular participação em eventos científicos	Planejamento em 2025 / Implementação até junho/2026
Apropriação dos Resultados da Autoavaliação	Necessidade de ampliar a participação discente e a compreensão dos resultados	Promover encontros semestrais de devolutiva; criar relatórios sintéticos visuais; integrar resultados às reuniões pedagógicas	Realizado em 2025 / Aprimoramento contínuo em 2026



Sensibilização para Avaliação Institucional	Sensibilização para Avaliação Institucional	Fortalecer ações presenciais em sala; ampliar campanhas digitais; envolver líderes de turma e coordenações	Ação contínua – reforço a cada semestre
---	---	--	---

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional é compreendida pela Faculdade UNINASSAU CABO como um **processo sistemático, contínuo e formativo de identificação de méritos, valores, fatos e expectativas**, caracterizando-se como uma atividade complexa que envolve a utilização de **múltiplos instrumentos, diferentes momentos avaliativos e a participação de diversos agentes institucionais**. Sua finalidade maior consiste em promover o desenvolvimento e a consolidação da instituição, elevando a qualidade de suas ações acadêmicas, administrativas e de gestão, bem como de seus produtos educacionais, em consonância com as diretrizes do SINAES e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Ao longo do percurso já realizado, a CPA reconhece a necessidade permanente de **revisão, aprimoramento e atualização de procedimentos**, entendendo a autoavaliação como um processo dinâmico e em constante evolução. No entanto, é possível apontar **ganhos efetivos e consolidados**, especialmente no que se refere ao amadurecimento institucional, ao fortalecimento da cultura avaliativa e ao maior domínio dos procedimentos que regem o processo de Autoavaliação Institucional por parte da comunidade acadêmica. Esses avanços refletem-se no aumento do engajamento dos segmentos, na melhoria da qualidade das respostas e na maior apropriação dos resultados para fins de planejamento e tomada de decisão.

Com vistas à continuidade e ao aprimoramento desse processo, a CPA já estruturou o planejamento das ações para o próximo ciclo avaliativo, o qual contemplou, ainda no ano de referência, **atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração do cronograma anual, discussão orçamentária, revisão dos instrumentos de coleta de dados e a realização da primeira avaliação do ano envolvendo docentes e discentes**. Esse planejamento antecipado garante maior organização, previsibilidade e alinhamento das ações da CPA às demandas institucionais e às metas do PDI.

Considerando o ingresso de **novos alunos e novos docentes** na instituição, as ações de sensibilização para o próximo ciclo serão direcionadas de forma estratégica a esse público, visando garantir sua integração ao processo avaliativo desde o início de sua trajetória acadêmica. Essas ações incluirão **palestras informativas específicas para docentes ingressantes e estudantes calouros**, divulgação ampliada de informações sobre a CPA e sobre as diretrizes do SINAES no site institucional, além de materiais informativos disponibilizados em murais internos e canais digitais da IES. A proposta é



assegurar que todos os novos integrantes compreendam a importância da avaliação institucional e participem ativamente da construção da qualidade acadêmica.

As ações desenvolvidas pela CPA da Faculdade UNINASSAU CABO consolidam, portanto, **um sistema de gestão democrática, participativa e transparente**, que fortalece os princípios da governança institucional, promove a corresponsabilidade dos segmentos e contribui para a implementação de um modelo de **Governança Corporativa aplicado à educação superior**, alinhado às boas práticas de gestão, avaliação e melhoria contínua.

